



ESTADO DE MATO GROSSO

# Prefeitura Municipal de Pontal do Araguaia

CGC(MF) 33.000.670/0001-67

Av. Ministro João Alberto s/n – Fone (65)401 2270/ Fax (65)401 7678 CEP 78.698-000

LEI MUNICIPAL N.º 256/2000

DE 03 DE AGOSTO DE 2000

“Dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2001 e dá outras provisões.”

O Prefeito Municipal de Pontal do Araguaia, Estado de Mato Grosso, Sr. **RANIEL ANTONIO CORTE**, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona a seguinte Lei:

## CAPÍTULO I

### DO PREÂMBULO

**Art. 1.º** - Esta Lei estabelece as Diretrizes Orçamentárias e instruções a serem observadas na elaboração e execução do orçamento anual para 2.001 e do Plano Plurianual do Município, quatriênio 2001 - 2004.

**Art. 2.º** - Os valores da Receita e da Despesa serão estimados de acordo com os critérios explicitados no Projeto e Lei do Orçamento e de acordo com as normas gerais estabelecidas na Lei Federal n.º 4.320/64, Constituição Federal e Lei Orgânica do Município.

## CAPÍTULO II

### DAS FUNÇÕES PRIORITÁRIAS, METAS E AÇÕES DA ADMINISTRAÇÃO

**Art. 3.º** - Serão políticas globais do Governo Municipal para definição das prioridades, metas e ações administrativas, as determinadas nos quadros que constituem os Anexos I, II e III que integram a presente Lei.

**Art. 4.º** - O detalhamento das políticas globais da Administração tratada neste capítulo, será apresentado no Projeto de Lei Orçamentária para 2.001, na forma dos Anexos exigidos pela Lei Federal n.º 4.230/64 e no Plano Plurianual, período 2.001 a 2.004.

## CAPÍTULO III

### DAS DIRETRIZES PARA O ORÇAMENTO DO MUNICÍPIO

**Art. 5.º** - Os valores da Receita e da Despesa serão orçados, proporcionalmente, com base na execução orçamentária verificada até 31.07.00, considerando-se



ESTADO DE MATO GROSSO

# Prefeitura Municipal de Pontal do Araguaia

CGC(MF) 33.000.670/0001-67

Av. Ministro João Alberto s/n – Fone (65)401 2270/ Fax (65)401 7678 CEP 78.698-000

as alterações na legislação tributária no corrente ano, a expansão ou diminuição dos serviços públicos e a taxa inflacionaria não superior a do ano em curso.

**Art. 6.<sup>º</sup>** - O Orçamento Anual compreenderá, os Orçamentos Fiscais, da Seguridade Social e demais Fundos Municipais, na forma do Art. 165 e §§ da Constituição Federal e dos incisos IV e §§ e V, Parágrafo Único, artigo 7.<sup>º</sup> da presente Lei.

**Art. 7.<sup>º</sup>** - Do Orçamento Anual, constará obrigatoriamente:

I - Recursos destinados ao pagamento da dívida do Município e seus serviços;

II - Recursos destinados ao Poder Judiciário, para o que dispões o artigo 100 e §§ da Constituição Federal, se for o caso;

III - Recursos à Seguridade Social dos funcionários Municipais e seus dependentes;

IV - Recursos para o pagamento do pessoal.

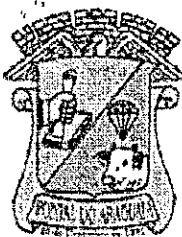
§ 1.<sup>º</sup> - O total das despesas com pessoal e seus encargos sociais não poderá ultrapassar, em 2.001, o correspondente a 50% (cinquenta por cento) do produto das receitas correntes arrecadadas diretamente pela Prefeitura e das Receitas de transferências a que faz jus o Município, por força de mandamento constitucional.

§ 2.<sup>º</sup> - A definição dos recursos referentes às despesas de pessoal, limitar-se-á à folha de pagamento do pessoal, ativos, inativos e pensionistas, definida até o dia 31 de julho de 2.000.

§ 3.<sup>º</sup> - Executam-se do limite disposto no Parágrafo Primeiro as aplicações decorrentes de investimentos do Município em Projetos e Atividades que envolvam aumento de pessoal quando da expansão de serviços.

V - Recursos destinados ao pagamento de aposentadorias e pensões;

VI - Recursos que garantam a autonomia e independência - funcional, administrativa e financeira - do Poder Legislativo Municipal, que, para efeitos de programação financeira e projeção de gastos das diversas Funções de Governo, restringir-se-ão em 2.001, em até 12% (doze por cento) da arrecadação anual da Prefeitura relacionada às Receitas Correntes da competência do Município e as resultantes da participação do Município em imposto do Estado e da União, conforme preconizado nos artigos 158 e 159 da Constituição Federal.



ESTADO DE MATO GROSSO

# Prefeitura Municipal de Pontal do Araguaia

CGC(MF) 33.000.670/0001-67

Av. Ministro João Alberto s/n – Fone (65)401 2270/ Fax (65)401 7678 CEP 78.698-000

---

VII - Recursos destinados ao FUNDEF correspondente a 15% (quinze por cento) do montante repassado pelo Estado e pela União no que se refere a participação do Município no ICMS e no FPM.

**Art. 8º** - A proposta orçamentária parcial da Câmara Municipal, será encaminhada até 31.07.00, para ser compatibilizada com os demais órgãos da Administração e com a Receita estimada.

**Art. 9º** - Serão previstos na Lei Orçamentária Anual gastos com treinamento, desenvolvimento, capacitação, aperfeiçoamento e reciclagem técnica dos servidores públicos, visando a qualidade e produtividade dos serviços, bem como, garantir melhores condições de acesso à ascensão funcional prevista na legislação pertinente.

**Art. 10** - A Lei Orçamentária, na forma do disposto no Art. 165, § 8º da Constituição Federal, contará autorização para abertura de créditos suplementares e contratações de operações de crédito, observando-se o disposto na Lei Complementar nº 101, de 04.05.00.

**Parágrafo Único** - a autorização para a abertura de créditos suplementares de que trata o “caput” deste artigo será no máximo de 20% (vinte por cento), do total das despesas previstas.

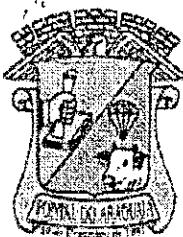
**Art. 11** - Na execução da Lei Orçamentária de 2.001 e, para atender a ajustamentos julgados necessários, ficam autorizados a transposição, o remanejamento e a transferência dos recursos orçados, de uma categoria econômica para outra, bem como, de um órgão de governo para outro.

**Art. 12** - O Poder executivo adotará medidas cabíveis que assegurem a participação da sociedade organizada na elaboração do Orçamento Anual para 2.001, conforme a Constituição Federal, Art. 29 X.

**Art. 13** - As obras e serviços ultrapassarem na sua execução o exercício de 2.001, constarão obrigatoriamente no Plano Plurianual.

**Art. 14** - O Poder Executivo fica obrigado a orçar e arrecadar em 2.001, todos os tributos de sua competência, organizando para tanto o cadastros, imobiliário e econômico, procedendo a devida reformulação do Código tributário do Município. A meta para o exercício de 2.001 é totalizar, no mínimo, com os recursos provenientes da arrecadação dos tributos de competência exclusiva, 10 (dez por cento) a receita total a ser verificada.

**Art. 15** - Excepcionalmente, no corrente exercício, o Poder Executivo remeterá até o dia 31.07.00, para apreciação e aprovação da Câmara Municipal, Projeto de Lei em complemento à Lei, dispondo sobre:



ESTADO DE MATO GROSSO

# Prefeitura Municipal de Pontal do Araguaia

CGC(MF) 33.000.670/0001-67

Av. Ministro João Alberto s/n – Fone (65)401 2270/ Fax (65)401 7678 CEP 78.698-000

---

a) Equilíbrio entre receita e despesas;

b) Critérios e forma de limitação de empenho, a ser efetivada nas hipóteses previstas no art. 9.º e no inciso II do § do art. 31 da Lei Complementar 101, de 04.05.2000;

c) Quadro demonstrativo de metas fiscais anuais expressas em valores correntes e constantes relativas a receitas, despesas, resultados nominal e primário e montante da dívida pública, conforme disposições e normas constantes dos §§ 1.º e 2.º, art. 4.º da Lei de Responsabilidade Fiscal;

d) Quadro demonstrativo dos Riscos Fiscais, onde serão avaliados os passivos contingentes e outros riscos capazes de afetar as contas públicas, informando as providências a serem tomadas, caso se concretizem.

**Art. 16** - Os recursos provenientes de Transferência do Salário Educação, serão aplicados conforme disposições contidas na lei Estadual n.º 7.042/98 e normas constantes do fundo especialmente criado para tal fim.

**Parágrafo Único** - A Lei Orçamentária deverá constar, obrigatoriamente os recursos provenientes do PNAR e do PDDE, se for o caso.

## CAPÍTULO V

### DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

**Art. 17** - O Poder Executivo adotará durante o exercício de 2.001, as medidas que se fizerem necessárias, observando os dispositivos legais, para dinamizar e equilibrar a execução da Lei Orçamentária Anual.

**Art. 18** - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

**Art. 19** - Revogam-se as disposições em contrário.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL.

Pontal do Araguaia, 03 de Agosto de 2.000

RANIEL ANTONIO CORTE  
PREFEITO MUNICIPAL

LEI MUNICIPAL N.<sup>o</sup> 256/2000 DE 03 DE AGOSTO DE 2000  
POLÍTICAS GLOBAIS DO GOVERNO MUNICIPAL

ANEXO I - NA MODERNIZAÇÃO DO APARELHO INSTITUCIONAL

FUNÇÕES PRIORITÁRIAS	M E T A S	A C Ô E S
01) Legislativa	01.01 – Modernização do Poder Legislativo.  a) Adequar as funções do legislativo para melhor funcionamento; b) Ampliar o Prédio do Poder Legislativo; c) Equipar a Câmara Municipal, para informatização do sistema.	

LEI MUNICIPAL N.<sup>o</sup> 256/2000 DE 03 DE AGOSTO DE 2000

POLÍTICAS GLOBAIS DO GOVERNO MUNICIPAL

ANEXO I - NA MODERNIZAÇÃO DO APARELHO INSTITUCIONAL

FUNÇÕES PRIORITÁRIAS	M E T A S	A C Ô E S
<p><b>03) Administração e Planejamento</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Supervisão e Coordenação superior</li><li>• Administração Geral</li><li>• Administração Financeira</li><li>• Planejamento Governamental</li></ul>	<p>02.01 - Adequar os serviços administrativos as novas Constitucionais;</p> <p>02.02 - Equilíbrio Orçamentário;</p> <p>02.03 - Modernização da gestão governamental;</p> <p>02.04 - Democratização e Descentralização das ações públicas.</p>	<p>a) Proceder o ajustamento no quadro de servidores da Prefeitura, promovendo demissões e disponibilidade de pessoal improdutivo e a admissão de novos servidores, via concurso público;</p> <p>b) Profissionalizar, reciclar e valorizar o servidor, desenvolvendo seu potencial criativo e transformador;</p> <p>c) Fiscalizar e conferir a racionalidade e austerdade nos gestos públicos;</p> <p>d) Incrementar os serviços de cobrança da Dívida Ativa e de todos os tributos de competência no Município;</p> <p>e) Complementar a informatização em todo o setor do serviço público;</p> <p>f) Modernizar o sistema de informação de modo a garantir o princípio da publicidade, com o acompanhamento, controle, avaliação e a transparéncia dos negócios públicos;</p> <p>g) Formação de equipes técnicas de planejamento para reafirmar as vocações sócio-econômicas do Município, as alternativas de produção e comércio, visando solidificar a economia e promover a criação de novas empresas.</p> <p><i>T</i></p>

LEI MUNICIPAL N.<sup>o</sup> 256/2000 DE 03 DE AGOSTO DE 2000  
**POLÍTICAS GLOBAIS DO GOVERNO MUNICIPAL**

**ANEXO II - NO CAMPO DESENVOLVIMENTISTA E ECONÔMICO**

FUNÇÕES PRIORITÁRIAS	M E T A S	A Ç Ó E S
<b>04) Agricultura</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumentar a Produção Rural;</li> <li>• Conservação do solo e do ecossistema;</li> <li>• Proteção a Flora.</li> </ul> <b>• Produção Vegetal e Animal;</b> <b>• Preservação de Recursos Naturais;</b> <b>• Proteção a Fauna e a Flora.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Lançamento de um projeto de piscicultura, fornecendo apoio logístico e orientativo na construção de tanques e açudes, no fornecimento de alevinos a preço de custo, na orientação técnica de criação e engorda e no incentivo ao comércio de pescados;</li> <li>- Facilitação de acesso do pequeno produtor aos créditos do PRONAF e outros programas de economia familiar;</li> </ul>	a) Aquisição de patrulha agrícola mecanizada para prestação de serviço, a preço de custo ao pequeno produtor;
<b>09) Energia e Recursos Naturais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Energia Elétrica.</li> </ul>	b) Incentivo ao programa de Cinturões Verdes para produção hortifrutigranjeiros;

**LEI MUNICIPAL N.º 256/2000 DE 03 DE AGOSTO DE 2000**  
**POLÍTICAS GLOBAIS DO GOVERNO MUNICIPAL**

**ANEXO II - NO CAMPO DESENVOLVIMENTISTA E ECONÔMICO**

FUNÇÕES PRIORITÁRIAS	METAS	AÇÕES
<b>10) Habitação e Urbanismo</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Urbanismo;</li> <li>• Serviços de Utilidade Pública.</li> <li>• Fundo de Aval de Habitação Popular</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Urbanização planejada da cidade com atrativos turísticos e ambiental;</li> <li>• Ordenar os serviços de :           <ul style="list-style-type: none"> <li>a) Limpesa Pública;</li> <li>b) Iluminação Pública;</li> <li>c) Cemitérios;</li> <li>d) Parques e Jardins.</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Implantação de áreas verdes, praças, parques e jardins do perímetro urbano;</li> <li>b) Promover a expansão do perímetro urbano, com a aquisição de imóvel, abertura de ruas;</li> <li>c) Aquisição de caminhão para coleta de lixo com manutenção;</li> <li>d) Ampliar a rede urbana de iluminação pública;</li> <li>e) Conservação de Cemitérios;</li> <li>f) Construção de Casas Populares.</li> </ul>
<b>11) Indústria, Comércio e Serviços</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Produção Industrial;</li> <li>• Comercialização;</li> <li>• Promoção e produção do Turismo.</li> <li>• Fundo de Aval do Pequeno Produtor e Assentamento</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Industrializar de maneira ordenada, racional e sustentável o Município;</li> <li>• Incentivar a agroindústria;</li> <li>• Incentivar o comércio tipo produtor - consumidor;</li> <li>• Consolidar o turismo como fonte econômica do Município.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Incentivar a implantação de pequenas e médias indústrias, através da agilização de mecanismos oficiais que ofereçam atrativos ao investidor, bem como, pela implantação de infra-estrutura básica suficiente para atender à demanda;</li> <li>b) Incentivar a agro-industrialização rural, incrementando a agregação de valores aos produtos básicos primários, valorizando e aumentando a fonte de renda do pequeno produtor, incentivando a formação de indústria de fundo de quintal, momente ao artesano;</li> <li>c) Valorizar a participação de micro e pequenas empresas nos gastos governamentais, incentivando a participação das mesmas como fornecedoras da Prefeitura, bem como facilitar a instalação e funcionamento de novas empresas, reduzindo-se os procedimentos disciais e jurídicos inerentes.</li> <li>d) Consolidar o Turismo no Município.</li> </ul>

LEI MUNICIPAL N.º 256/2000 DE 03 DE AGOSTO DE 2000

POLÍTICAS GLOBAIS DO GOVERNO MUNICIPAL

ANEXO III - NO CAMPO SOCIAL

FUNÇÕES PRIORITÁRIAS	M E T A S	A C Ó E S
08) Educação e Cultura	<ul style="list-style-type: none"><li>• Apoio à creche e a pré-escola.</li><li>• Consolidação do FUNDEF e PNAE-PDDE.</li><li>• Promoção da Cultura, com preservação das tradições regionais.</li><li>• Assistência a crianças excepcionais.</li><li>• Educação Física e Desportos.</li><li>• Assistência a Educando.</li><li>• Cultura.</li><li>• Educação Especial.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>a) Através de convênio com o Governo Federal implementar o Programa de garantia de renda mínima visando o atendimento às famílias carentes que mantêm filhos de 07 a 14 anos no ensino fundamental;</li><li>b) Ampliação do espaço físico das creches e pré-escolas com construção de novas dependências e reformas das já existentes. Aquisição de equipamentos adequados, implantações de parques infantis, etc. Treinamento adequado de pessoal;</li><li>c) Construção, reforma e/ou recuperação de salas de aula. Aquisição de imóveis e equipamentos, visando a modernização e o aperfeiçoamento do ensino. Aquisição de material didático a nível de ensino fundamental para distribuição gratuita. Implantação de método condizente a nova realidade pedagógica. Reciclagem, treinamento e adequamento do corpo docente.</li></ul>

- Política de valorização do Professor. Consolidação do Conselho Municipal do Ensino Fundamental e da valorização do Professor. Execução dos Programas PNAE-PDDE e Salário Educação, no apoio da criança do Ensino fundamental
- d) Apoio ao esporte amador com construção de quadras poli-sportivas e de pistas para a prática de esportes coletivos incentivo ao atletismo. Promoção e eventos: competições e disputas esportivas a nível local e regional.
- e) Fomentar, produzir e incentivar produções culturais na área de música, vídeo, artes plásticas, teatro, fotografia, folclore e artesanato. Incentivo à produção artística que ressaltem as características regionais, a história, costumes e a cultura de Pontal do Araguaia e da sua gente,

LEI MUNICIPAL N.<sup>o</sup> 256/2000 DE 03 DE AGOSTO DE 2000

**POLÍTICAS GLOBAIS DO GOVERNO MUNICIPAL**

**ANEXO III - NO CAMPO SOCIAL**

FUNÇÕES PRIORITÁRIAS	M E T A S	A C Ó E S
<b>13) Saúde e Saneamento</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Assistência Sanitária;</li> <li>• Controle de Transmissíveis;</li> <li>• Vigilância Sanitária;</li> <li>• Abastecimento d'água;</li> <li>• Saneamento Geral;</li> <li>• Sistema de Esgotos.</li> <li>• Construção de Maternidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Assistir ao Município na área médica-hospitalar;</li> <li>• Profilaxia de doença infecto-contagiosa;</li> <li>• Ordenar e ampliar o serviço de captação e distribuição de água potável;</li> <li>• Implantação de esgotos.</li> </ul>	<p>a) Administração do SUS e Programas, abrangendo serviços de natureza preventiva e curativa, através de Postos de saúde, Centro Odontológico, vigilância sanitária epidemiológica e hospitalar, instituições conveniados;</p> <p>b) Consecução de Consórcio Internacional de Saúde com implantação de Hospital regional dotado de 80 leitos, com UTI em Barra do Garças;</p> <p>c) Campanha intensiva de vacinação contra doenças infecto-contagiosas;</p> <p>d) Captação e distribuição de água potável ampliando o atendimento de maneira eficaz e a preços condizentes;</p> <p>e) Implantação de boca de lobo, guias e sarjetas para escoamento de águas pluviais no perímetro urbano, bem como elaboração de projeto para execução de serviços relacionados ao esgoto sanitário.</p>
<b>15) Assistência Previdênciaria</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Assistência ao menor</li> <li>• Assistência Social Geral.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reduzir os desequilíbrios sociais.</li> <li>• Valorizar o Servidor Público Municipal</li> </ul>	<p>a) Ampliar os programas de assistência ao menor e idosos desamparados, coordenando projetos que visem tirar o menor das ruas. Transferir recursos financeiros a entidade filantrópicas cestadoras de asilo para velhice e outras. Projetar e construir em parceria com os Conselhos Tutelares, escolas albergues profissionalizantes para menores desamparados.</p>
<b>16) Transportes</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Vias Urbanas;</li> <li>• Terminais Rodoviários</li> <li>• Estradas Vicinais;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pavimentação asfáltica em bairros e ruas periféricos;</li> <li>• Manutenção de estradas vicinais;</li> </ul>	<p>a) Pavimentação asfáltica em ruas e avenidas.</p> <p>b) Reequipar o parque rodoviário da Prefeitura, dotando-o de estrutura suficiente para atender a manutenção das estradas vicinais existentes no Município.</p> <p style="text-align: right;"><i>[Assinatura]</i></p>